



A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Géssica Tusthler Miranda Medeiros¹

Aline da Silva Semeão²

Edivan Rodrigues Domiciano³

Felipe Figueredo Góis⁴

Elecir Gomes da Silva⁵

Jeferson de Oliveira Salvi⁶

Palavras chave: Tabagismo, envelhecimento cutâneo, rugas.

Introdução – Atualmente, o tabagismo é uma das maiores causas de morbidade, sendo responsável por mais de três milhões de mortes por ano em todo o mundo¹. Além de uma forte associação com várias doenças sistêmicas, o tabagismo também está associado a várias condições dermatológicas, incluindo má cicatrização de feridas, câncer bucal, acne, psoríase, perda de cabelo e o envelhecimento prematuro da pele². Dentre os efeitos do tabagismo contribuintes para o envelhecimento cutâneo está a vasoconstrição, diminuição da umidade do estrato córneo, aumento da produção de metaloproteinases e de radicais livres, e a formação de rugas e linhas proeminentes³. **Objetivo** – O presente estudo tem por objetivo analisar os efeitos nocivos do tabagismo no envelhecimento facial. **Metodologia** - Desenvolveu-se uma revisão bibliográfica utilizando os bancos de dados: *PubMed* e *Science-Direct*, utilizando o idioma inglês, selecionando os artigos publicados nos últimos cinco anos. Empregando os termos: Tobacco, Tabagismo e envelhecimento cutâneo. **Resultados e Discussão** – Há muito tempo que o tabagismo tem efeitos deletérios na pele². Estudos epidemiológicos indicam que o tabagismo é um fator ambiental importante no envelhecimento prematuro da pele¹. Estudos *in vitro* indicam que o extrato de fumaça de tabaco prejudica a produção de colágeno e aumenta a produção de tropoelastina e metaloproteinases de matriz (MMP), que degradam as proteínas da matriz e também causam uma produção anormal de material de elastose. Fumar aumenta os níveis de MMP, o que leva à degradação de colágeno, fibras elásticas e proteoglicanos³, sugerindo um desequilíbrio entre a biossíntese e a degradação no metabolismo dérmico do tecido conjuntivo. Espécies reativas de oxigênio também estão envolvidas no envelhecimento prematuro da pele¹. Os catadores de espécies reativas de oxigênio melhoram a indução de MMP². O extrato de fumaça de tabaco também afeta o tecido conjuntivo dérmico em camundongos³. **Conclusão** - Mesmo diante de promessas cosméticas, a melhor forma de retardar o envelhecimento e suas conseqüências é a prevenção. O número de rugas e grau de flacidez da pele está fortemente associado à exposição do tabaco durante a vida. Evidências *in vitro* e *in vivo* indicam que o fumo aumenta o envelhecimento da pele, podendo ser úteis para motivar os pacientes que estão mais preocupados com sua aparência do que os possíveis danos internos associados ao tabagismo para parar de fumar.

BIBLIOGRAFIA:

1. BURKE, Karen E. **Mechanisms of aging and development: A new understanding of environmental damage to the skin and prevention with topical antioxidants**. [S.l.: s.n.], 2018. 123-130 p. v. 172
2. CAMENGA, Deepa R.; KLEIN, Jonathan D. **Tobacco Use Disorders**. 3. ed. [S.l.: s.n.], 2016. 445-460 p. v. 25.
3. SEKINE, Yoshika et al. **Detection of tobacco smoke emanating from human skin surface of smokers employing passive flux sampler: GCMS system**. [S.l.: s.n.], 2018. 394-401 p. v. 1092.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail– gessica-1000@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail– alines.semeao@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail – edivan.farm@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail– feliipe.fgois@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail– amaltezo@uol.com.br

⁶ Mestre, docente do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail- jefersonsalvi@hotmail.com